NOTÍCIAS BANCÁRIAS

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT

GESTÃO 21.24 o que nos conecta é a luta por dias melhores

• Informativo Oficial do Sindicato dos Bancários do ABC • Ano XXVIII • Edição 1118 • XX/abr/2023 •

POR MENOS METAS E MAIS SAÚDE.

Categoria faz campanha para denunciar adoecimento no trabalho causado por pressões excessivas. *Pg 3*

Eleição no CA da Caixa | Pg. 2
Sindicato apoia Eduardo Nunes.

Conquista histórica | Pg. 3
Lançado programa que combate violência contra a mulher.

Comitês pela vida e democracia | Pg. 4
Abaixo-assinados repudiam privatização da Sabesp e Selic alta.

Caixa

SINDICATO APOIA EDUARDO NUNES PARA O CA

Candidato está no banco desde 2005 e já foi dirigente sindical e da Apcef/SP

O Sindicato apoia Eduardo Nunes para ser novo representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa. Eduardo é empregado do banco desde 2005, e atuou como gerente pessoa física. Também foi dirigente sindical e da Apcef/SP.

O CA é a principal instância decisória da instituição e o papel do conselheiro eleito é representar os anseios dos trabalhadores, defender a integridade do banco e fiscalizar as ações da gestão. A última representante eleita foi Rita Serrano, que foi presidenta do nosso Sindicato e hoje preside o banco público.

A eleição para o CA será realizada entre os dias 24 e 27 de abril, em primeiro turno, pela rede do banco. Caso nenhum candidato obtenha 50% mais um dos votos, haverá segundo turno, de 5 a 10 de maio. Podem votar todos os empregados ativos, mesmo em férias ou licença.

Banco do Brasil

MOVIMENTO SINDICAL REIVINDICA NEGOCIAÇÃO SOBRE TRABALHADORES DE BANCOS INCORPORADOS

Situação desses bancários se agravou nos últimos anos, em especial na questão do plano de saúde dos aposentados

Funcionários do Banco do Brasil (BB) oriundos das instituições financeiras incorporadas - Banco Nossa Caixa (BNC), Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) e Banco do Estado do Piauí (BEP) - e seus representantes reivindicam do banco a abertura de mesa de negociação para tratar de questões pendentes que envolvem planos de saúde e previdência.

A mesa de negociação sobre questões relacionadas com os funcionários incorporados está prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos trabalhadores do BB. E é essencial para se chegar a um desfecho favorável que permita a isonomia, com a garantia de direitos iguais para todos.

Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato

Itaú

COE DEBATE DIVERSIDADE

Outros pontos do encontro foram saúde e condições de trabalho, perícias no INSS e atualização de dados

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com representantes do banco em 13 de abril para discutir diversidade e igualdade de oportunidades, saúde e condições de trabalho.

O banco apresentou seu programa de diversidade e inclusão, em especial voltado para questões relacionadas a gênero, raça, pessoas com deficiência (PCD) e população LGBTQIA+. Os principais pontos têm sido parte permanente da pauta de negociação com o movimento sindical bancário.

O movimento sindical avalia que o banco de fato tem programa estruturado voltado para a questão de igualdade de oportunidades, mas é preciso atenção acentuada, como, por exemplo, no respeito à identidade visual da população LGBTQIA+, desde o momento do processo seletivo do candidato.

Confira demais pontos debatidos no site do Sindicato.

DELEGADOS SINDICAIS DA CAIXA **TÊM ENCONTRO NO SINDICATO**

Reunião ocorreu em 14 de abril e teve caráter formativo

O Sindicato recebeu no último 14 de abril as delegadas e delegados sindicais da Caixa. O encontro teve caráter formativo, além de estreitar o contato das unidades de trabalho com a entidade.

Os delegados sindicais são os responsáveis por fazer a ponte entre os locais de trabalho e o Sindicato. Assim, cabe a eles dialogar como os empregados e apresentar suas demandas, ajudando o Sindicato a fiscalizar e defender os direitos dos trabalhadores.

Categoria

BANCÁRIOS LANÇAM CAMPANHA "MENOS METAS, MAIS SAÚDE"

Lançamento ocorreu nas ruas e redes sociais, denunciando o adoecimento causado pela cobrança de metas inatingíveis

Bancários de todo o Brasil foram às ruas e redes sociais no último 11 de abril para lançar a campanha "Menos metas, mais saúde". O objetivo da campanha é denunciar o assédio e a pressão feitos pelos bancos, com cobranças pelo cumprimento de metas inatingíveis, e os grandes malefícios que isso traz para a saúde dos trabalhadores.

As metas excessivas e muitas vezes abusivas praticadas pelos bancos são responsáveis pelo aumento de casos de afastamentos e adoecimento no trabalho. É um cenário grave, que o movimento sindical denuncia há tempos, e que se torna ainda pior frente aos empecilhos para acesso aos direitos junto ao INSS. Na categoria bancária os casos relacionados a doenças mentais já superam, há alguns anos, os de LER-DORT

"Os bancos precisam cumprir a lei e mostrar que têm responsabilidade social, garantindo condições dignas de trabalho em respeito a seus trabalhadores e também a seus clientes e usuários", destaca o secretário de Saúde do Sindicato, Itamar Batista. Quanto mais adoecimentos e afastamentos, maior é a dificuldade de manter um bom atendimento nas agências, prejudicando a todos.

Mulheres

PROGRAMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA É CONQUISTA HISTÓRICA

Iniciativa teve lançamento em 10 de abril, com participação de representantes do Comando Nacional e da Fenaban

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) lançaram em 10 de abril passado o Programa Nacional de Prevenção à Violência contra as Mulheres. É um programa para conscientização da sociedade sobre o combate à violência de gênero - incluindo, claro, bancárias e bancários no ambiente de trabalho.

"Esse programa é mais um passo para a igualdade, pois falaremos para homens e mulheres não somente sobre o local de trabalho, mas sim como cidadãos em sociedade, um programa para nos instruir e educar nossas crianças para um País melhor e, assim, transformar o mundo de amanhã", avalia a secretária de Esporte e Cultura do Sindicato, Carina Leone, que participou do lançamento.

Já a coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, lembrou que a inclusão do tema de Igualdade de Oportunidades nas mesas de negociação com os bancos foi uma conquista da categoria em 2000. "Ao longo desta luta, descobrimos que, além de lutar por igualdade de oportunidade para mulheres e homens no trabalho, que é uma questão da vida pública, também precisávamos falar da vida privada", completou.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou a necessidade de iniciativas como essa. Ela afirmou que o movimento sindical foi fundamental para resistir aos ataques sobre os direitos das mulheres aprofundados nos últimos seis anos, desde o golpe que levou ao impeachment da ex-presidenta Dilma Roussef.

Representantes das três organizações não governamentais (ONGs) - Papo de Homem, Me Too Brasil e IMP - Instituto Maria da Penha -, apresentaram suas propostas de trabalho para o programa. As entidades foram contratadas pelos bancos para responder às demandas do movimento sindical, inseridas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Para saber mais acesse o site do Sindicato.

Comitês

ABAIXO-ASSINADOS REPUDIAM PRIVATIZAÇÃO DA SABESP E REIVINDICAM TAXA DE JUROS MENOR

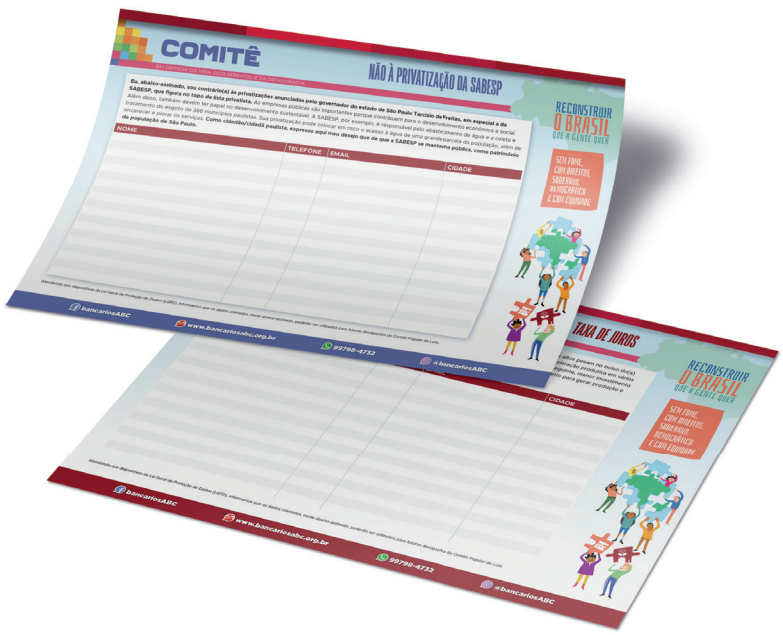
Eles podem ser assinados nas tendas do comitê em defesa dos trabalhadores, da democracia e da vida

Os "Comitês de Luta em Defesa da Classe Trabalhadora, pela Vida e Democracia" foram lançados no início de 2022. Itinerantes, eles são espaços de diálogo, solidariedade e organização da sociedade. No Grande ABC percorreram as sete cidades por várias vezes durante o ano, mobilizando contra a privatização e por transporte gratuito para desempregados, por exemplo.

Neste mês de abril, as tendas voltam a visitar as cidades da região. Dessa vez, trazem a discussão para a importância de não se privatizar a Sabesp, como quer o governador de SP Tarcísio de Freitas. A venda da empresa vai encarecer as tarifas e pode resultar em serviço de pior qualidade, como já aconteceu com outras privatizações. A Sabesp é responsável pelo abastecimento de água e a coleta e tratamento do esgoto de 366 municípios paulistas.

Outro debate em pauta é a necessidade urgente de se reduzir a taxa básica dos juros (Selic) mantida pelo Banco Central, já que o atual patamar, de 13,75% , breca a retomada da economia brasileira e impacta negativamente também na geração de trabalho e renda, além de deixar tudo mais caro.

Para assinar os abaixo-assinados e participar dessas lutas, passe pela tenda do comitê - o Sindicato divulgará em breve os pontos de visitação em cada cidade da região.



Editorial

O mês de abril vem sendo marcado por intensas atividades na categoria bancária. Uma delas é a conquista histórica do programa que vai combater a violência contra as mulheres, reivindicação do movimento sindical articulada com a Fenaban e ONGs que já atuam com a temática. É sem dúvida um passo fundamental para discutir o problema com a sociedade e buscar soluções no ambiente de trabalho - os bancos, no caso - e também no dia a dia das brasileiras.

Outra ação de peso é o lançamento da campanha "Menos Metas, Mais Saúde", um alerta da categoria para denunciar que a pressão e a cobrança excessivas adoecem e podem até matar. Crescem os afastamentos de bancários por doenças de ordem mental causadas pelo ambiente de trabalho, uma condição inadmissível que tem de acabar com urgência, pois prejudica a categoria e também clientes e usuários dos bancos, que ficam com atendimento precarizado.

Neste mês de abril temos também o retorno das tendas dos Comitês de Luta em Defesa da Classe Trabalhadora, pela Vida e Democracia, espaços de debate e promoção de iniciativas como a dos abaixo-assinados pela não privatização da Sabesp e pela redução da taxa de juros, hoje tão elevada que impede a retomada da nossa economia.

A luta, afinal, não para! Vamos, a cada dia, reconstruir o Brasil que queremos!

GHEORGE VITTI
PRESIDENTE

NOTÍCIAS BANCÁRIAS
Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC • www.bancariosabc.org.br
R. Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP • Fone: (11) 4993-8299 • WhatsApp: (11) 99798-4732
Presidente: Gheorge Vitti • Diretor de Imprensa: Belmiro Moreira • Jornalista Responsável: Maria Angélica Ferrasoli (MTb: 17.299)
Projeto Gráfico e Edição: Amangolin Comunicação e Estratégia • Gráfica NSA • Tiragem: 5 mil • e-mail: imprensa@bancariosabc.org.br
SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT